



Política curricular de ensino de língua portuguesa para imigrantes: um estudo de revisão sistemática de literatura (2016-2021)

Curricular politic for teaching the portuguese language for immigrants: a systemtic literature review study (2016-2021)

Recebimento dos originais: 17/02/2023

Aceitação para publicação: 17/03/2023

Ceane Dias Magalhães

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Instituição: Secretaria Municipal de Cuiabá e Secretaria do Estado de Educação (SEDUC-MT)

Endereço: Av. R. Quarenta e Nove, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - MT,
CEP: 78060-900

E-mail: ceanemagalhaes@hotmail.com

Reybia Bueno Ramos

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Instituição: Secretaria do Estado de Educação (SEDUC-MT) – Município de Jaciara

Endereço: Av. R. Quarenta e Nove, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - MT,
CEP: 78060-900

E-mail: reybiabueno2019@gmail.com

Geniana dos Santos

Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Endereço: Av. R. Quarenta e Nove, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - MT,
CEP: 78060-900

E-mail: geniana.santos@ufmt.br

RESUMO

Este estudo relaciona-se a uma pesquisa ampla a respeito da política curricular de ensino de língua portuguesa para imigrantes em Mato Grosso. Neste texto, apresentaremos resultados de uma revisão sistemática de literatura (Sampaio e Mancini, 2007, p. 84), doravante RSL acerca do tema, a fim de levantar as políticas educacionais que focalizam o imigrante e a aprendizagem do Português como língua estrangeira, refletindo sobre suas características, desafios e potencialidades. Para a discussão, como aporte teórico estratégico, operamos com o ciclo de políticas de Ball e Bowe (1992); Mainardes (2006) e Ball et al. (2021) de modo a compreender os contextos dessa política de currículo, especialmente o contexto da influência na produção das políticas. Os resultados da RSL evidenciam desafios às políticas linguísticas destinadas à população de imigrantes. Os

pesquisadores evidenciam a ausência de políticas educacionais para a população imigrante, defendem a importância da criação de políticas linguísticas que visem à formação de professores de português para estrangeiros, e também a reestruturação de um projeto político/curricular que considere o plurilinguismo, ou o reconhecimento das práticas pedagógicas quanto ao repertório plurilíngue dos alunos e práticas pedagógicas que promovam a inter/multi/transculturalidade na escola ou instituições que ofertam o ensino ou educação para imigrantes.

Palavras-chave: política curricular, diferença, ensino de língua portuguesa, imigrantes.

ABSTRACT

This study is related to a broad research regarding the curricular policy of teaching Portuguese language to immigrants in Mato Grosso. In this text, we present the results of a systematic literature review (Sampaio and Mancini, 2007, p. 84), hereafter RSL about the topic, in order to survey the educational policies that focus on the immigrant and the learning of Portuguese as a foreign language, reflecting on their characteristics, challenges and potentialities. For the discussion, as a strategic theoretical contribution, we operate with the policy cycle of Ball and Bowe (1992); Mainardes (2006) and Ball et al. (2021) in order to understand the contexts of this curriculum policy, especially the context of influence on policy production. The RSL findings highlight challenges to language policies aimed at immigrant populations. The researchers highlight the absence of educational policies for the immigrant population, advocate the importance of creating language policies aimed at training teachers of Portuguese for foreigners, and also the restructuring of a political/curriculum project that considers plurilingualism, or the recognition of pedagogical practices regarding the plurilingual repertoire of students and pedagogical practices that promote inter/multi/transculturalism in the school or institutions that offer teaching or education for immigrants.

Keywords: curriculum policy, difference, Portuguese language teaching, immigrants.

1 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual 2022¹ do Observatório das Migrações² Internacionais aponta que a última década foi marcada por inúmeras mudanças nos processos migratórios no Brasil. Houve diferença no perfil dos imigrantes em comparação aos fluxos anteriores,

¹ O relatório anual 2022 é uma publicação periódica elaborada pela equipe de pesquisadores do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), a partir de uma parceria com o Departamento de Migrações (DEMIG) da Secretaria Nacional de Justiça (SENAJUS).

² Nos diferentes documentos pesquisados, inclusive nas políticas locais, a população focalizada é denominada de Migrante. Entendemos que o foco em tal contexto seja os processos migratórios. Contudo, neste estudo, manteremos a denominação clássica que diferencia migrantes de imigrantes, sendo o último termo para significar pessoas que se deslocam de território estrangeiro.

um aumento do fluxo de entrada pela fronteira norte do país, e espantosa inserção laboral dos imigrantes nas regiões sul e sudeste. Tais mudanças contribuiram para a modificação nas políticas e processos de regulamentações dos imigrantes em nosso território³.

Sabemos que os imigrantes, assim como os brasileiros, precisam de saúde, proteção, educação, entre outros acessos aos direitos fundamentais preconizados por lei, entretanto, os processos migratórios direcionam essa população para condições degradantes de sobrevivência em território estrangeiro. Conforme o Pisa em Foco⁴ (2022), os imigrantes geralmente se empregam em trabalhos de baixa remuneração e possuem oportunidades limitadas de acesso a crédito, tendo, assim, opções escassas de moradia.

Nesse sentido, eles fixam suas moradias em comunidades onde haja outros imigrantes que compartilham sua cultura e seu idioma e, conseqüentemente, sua condição socioeconômica. Assim, os estudantes imigrantes permanecem concentrados em certas escolas de regiões específicas da cidade. Geralmente, tais escolas apresentam agrupamentos relativamente grandes e, com frequência, são socioeconomicamente mais desprovidos do que outras escolas da mesma região.

Os aspectos socioeconômicos citados, somados aos desafios interculturais na escola, implicam em diversas barreiras para um resultado escolar adequado. Destacamos, neste estudo, a barreira do idioma, sua própria condição de imigrante e privações pedagógicas na cultura escolar. Para melhor caracterizar os desafios a serem enfrentados no campo curricular, entendemos ser importante uma revisão dos estudos sobre o tema, devido a isso, realizamos uma RSL, a qual será apresentada neste texto.

Este estudo se alinha as produções do grupo de pesquisas curriculares e discurso (GPCeD-UFMT), mais especificamente, às discussões de Santos, Borges e Lopes (2019); Santos e Destro (2020) Santos (2021) e está organizado em seções, sendo elas: aspectos metodológicos, em que situamos os procedimentos da RSL empreendida; O Ciclo de

³ Pesquisa aprovada pelo CEP/Humanidades da UFMT, n.º do CAE 65283322.9.0000.5690, para a realização em três fases: 1. Revisão Sistemática de Literatura, Análise Documental, Entrevistas com coordenador e professores que atuam no Projeto Educação para Migrantes do Estado de Mato Grosso.

⁴ O Pisa em Foco, tradução de *Pisa in Focus*, é uma série de publicações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que traz textos curtos, baseados em dados provenientes das aplicações da avaliação.

Políticas – elemento teórico-estratégico para interpretação dos contextos da política curricular de ensino de língua portuguesa para imigrantes; Organização e apresentação dos dados, espaço onde evidenciamos o exercício de levantamento empírico da RSL; Resultados e Discussão, em que apresentamos as características das pesquisas levantadas, os temas abordados, bem como a formalização de um contexto de influência que atua no desenvolvimento de transformações sobre o ensino da língua portuguesa para imigrantes no Brasil.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo relaciona-se a uma pesquisa maior sobre a política curricular de ensino de língua portuguesa para imigrantes em Mato Grosso⁵. Neste texto, apresentamos resultados de uma RSL, a fim de problematizar a relação entre currículo e diferença, bem como evidenciar políticas curriculares que tematizam a população imigrante.

A RSL apresenta uma síntese das evidências relacionadas a um tema específico, no caso deste estudo, produções que abordem o ensino de português para estrangeiros/imigrantes, mediante aplicação de métodos sistematizados de busca, apreciação crítica e resumo da informação selecionada. Entendemos que as revisões sistemáticas “(...) são particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de estudos realizados separadamente (...), podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes, bem como identificar temas que necessitam de evidência.” (Sampaio e Mancini, 2007, p. 84).

Conforme asseveram os autores, a potencialidade da RSL é igualmente definida pela capacidade de orientar novos procedimentos de pesquisa, permitindo uma construção discursiva abrangente e, sobretudo, coerente sobre um determinado tema. Para a realização de uma RSL consistente, foi necessária a definição prévia de uma estratégia de busca, com delimitações e especificações estruturadas sobre os critérios de inclusão e exclusão.

⁵ Projeto Educação para Migrantes, da Secretaria do Estado de Mato Grosso, é uma política curricular local, atualmente desenvolvida em três escolas estaduais, o projeto possui 7 anos de existência e focaliza o ensino da língua portuguesa para estrangeiros, especialmente haitianos.

O primeiro passo para o levantamento foi a definição do tipo de material a ser pesquisado, a saber, dissertações de mestrado. Em seguida foi definida a base de dados onde as pesquisas foram efetuadas, sendo selecionada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Depois, foram determinadas as palavras-chave para a busca, sendo elas, “Ensino”, “Língua Portuguesa” e “Migrantes”.

A esse respeito, destacamos que, por ser mais utilizado no contexto dos documentos de referência, o termo migrante se mostrou mais efetivo para o levantamento dos estudos que outros termos, como, por exemplo, imigrante. A partir do estabelecimento dos critérios de busca foram selecionadas as pesquisas com temas voltados para o ensino de língua portuguesa para migrantes. Outras tentativas de busca, com termos como: política, política curricular, política educacional e currículo, também não possibilitaram resultados efetivos para composição de material empírico. Esse aspecto direcionou o recorte em termos mais simples, sendo a leitura e interpretação o recurso de recolha dos trabalhos.

De acordo com Ramos et al. (2014), para que RSL seja eficaz, faz-se necessário que o percurso metodológico tenha como objetivo estruturar “(...) todos os procedimentos de forma a garantir a qualidade das fontes” (Ramos et al. 2014, p. 22). Embora nosso estudo não tenha o caráter de reforçar a objetividade científica, entendemos que as aprendizagens oportunizadas pela RSL podem potencializar a formação de pesquisadores neófitos no campo das políticas curriculares. Nesse sentido, esta RSL foi organizada a partir de um protocolo contendo três partes: a) definição das informações para busca de dados, b) levantamento dos dados e c) sistematização e análise/interpretação do material empírico.

a) Para a definição das informações para busca de dados recorreu-se à BDTD. Como havia poucas produções sobre o assunto abordado, foi possível a leitura total do material existente. Tal procedimento permitiu perceber que todas as produções eram recentes, estando compreendidas entre 2016 e 2021.

Quanto aos termos, utilizamos palavras já explicitadas anteriormente, para os critérios de inclusão do material empírico, foram consideradas apenas as dissertações de

mestrado que tratavam total ou parcialmente do ensino de Português para migrantes/imigrantes/ refugiados/ estrangeiros.

Foram excluídas as dissertações que tinham como foco: livros didáticos para o ensino de português, língua estrangeira (PLE); instituições bilíngues; comunidades bilíngues; inclusão de migrantes deficientes; atendimento humanizado para migrantes em hospitais; línguas e pobreza, ensino em escola de colônia; preconceito contra haitianos; expectativas de haitianos na Educação de jovens e Adultos (EJA); colégio militar e representação de professores. A exclusão desses trabalhos se deve ao foco apresentado pelos estudos, visto não tangenciar a temática de interesse deste trabalho.

b) No tocante ao levantamento dos dados – os textos selecionados foram organizados, com eliminação de duplicação.

c) No que se refere à sistematização e análise – somando os descritores do banco de dados, foram localizados 21 textos. Após a leitura dos títulos e dos resumos, permaneceram oito registros dos quais procedemos à leitura e organização das informações para este texto.

Visando sistematizar os estudos que foram anteriormente selecionados, foi elaborado um quadro de organização geral. Desse modo, no quadro a seguir é possível identificar: título; referência; autor; ano de publicação, palavras-chave, resumo, tipo de pesquisa primária e instituição e área/ subárea de estudos.

Quadro 01 – Características dos estudos levantados pela RSL

Autor	Ano	Título	Área de Conhecimento
Larissa Silva Pereira	2021	As políticas linguísticas voltadas para o ensino da língua portuguesa aos imigrantes que buscam refúgio em Campo Grande – MS.	Letras- Estudos de linguagem
Renata Ramos Rodrigues	2021	“Construindo Pontes em vez de Muros”: Acolhimento de estudantes refugiados e migrantes forçados na Educação Básica.	Ciências humanas; Educação
Renata Franck Mendonça De Anunciação	2017	Somos mais que isso: práticas de (Re)existência de Migrantes e Refugiados Frente à Despossessão e ao Não Reconhecimento.	Linguística Aplicada Crítica
Daniela Setúbal Santos Lima	2019	Implementação de políticas públicas para refugiados: o ensino do Português como língua de acolhimento no Distrito Federal.	Políticas e gestão pública para o desenvolvimento
Ana Paula de Araújo Lopez	2016	Subsídios para o planejamento de cursos de português como língua de acolhimento para imigrantes deslocados forçados no Brasil.	Letras, Linguística aplicada

Amélia de Oliveira Neves	2018	Política linguística de acolhimento a crianças imigrantes no ensino fundamental brasileiro: um estudo de caso.	Linguística Aplicada
Bruna Souza de Oliveira	2021	O acolhimento de estudantes migrantes nas escolas brasileiras: desafios e propostas a partir do estado da arte.	Estudos da Linguagem
Lucas Correia Aguiar	2021	Ver, julgar, agir e rever para acolher: uma abordagem sociocognitiva no ensino de português brasileiro como língua de acolhimento.	Linguagem e sociedade

Fonte: elaborado pelas autoras.

Para a interpretação das dissertações levantadas, foi elaborada uma tabela de fichamento de leitura (Quadro 02). O fichamento de cada publicação inclui os objetivos do estudo; o contexto de realização da pesquisa; a metodologia utilizada; os procedimentos realizados e os resultados alcançados. Tal levantamento permitiu delinear as políticas educacionais desenvolvidas nacionalmente sobre a temática, além de viabilizar a compreensão sobre o enfoque das políticas existentes.

Quadro 02: Fichamento de leitura para a RSL⁶

Título: As políticas linguísticas voltadas para o ensino da língua portuguesa aos imigrantes que buscam refúgio em Campo Grande - MS.	
Referência: PEREIRA, Larissa S. As políticas linguísticas voltadas para o ensino da língua portuguesa aos imigrantes que buscam refúgio em Campo Grande - MS. 2021. 70f. Dissertação (Mestrado em Estudo de Linguagens), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021.	
RESUMO DA PESQUISA	
Objetivo do estudo	Investigar e analisar os projetos, principalmente aqueles que estão em vigor na cidade de Campo Grande, que visam ensinar a Língua Portuguesa aos migrantes internacionais e refugiados presentes no Estado.
Contexto de realização da pesquisa	Descrição sobre a chegada da população haitiana e venezuelana; as iniciativas, de suma importância, voltadas para atender esse público, e, com foco na cidade de Campo Grande, são apresentados alguns projetos que auxiliam esses imigrantes, especialmente no aspecto linguístico, oferecendo cursos voltados para o ensino da Língua Portuguesa.
Metodologia	Qualitativa e quantitativa
Procedimentos	Seleção do corpus, exposição e discussão do referencial teórico, análise e descrição dos resultados obtidos.
RESULTADOS	
Principais contribuições	<ol style="list-style-type: none"> 1. As análises da autora revelam que existem em alguns Estados brasileiros políticas linguísticas explícitas, atendendo aos anseios da população local. 2. Houve a exposição de temas, abordados e trabalhados por alguns estudiosos, como o multilinguismo, especialmente em regiões fronteiriças, os reflexos

⁶ Este recurso foi confeccionado para cada dissertação levantada na RSL, devido ao desenvolvimento desta discussão, optamos por evidenciar apenas um deles.



	<p>da ausência de políticas linguísticas nesses locais e o processo de aquisição da língua portuguesa pela população haitiana presente no Estado.</p> <p>3. É apresentado o cenário atual da imigração em Mato Grosso do Sul, com uma explanação acerca da chegada dos haitianos e venezuelanos em solo sul-mato-grossense, bem como análise das organizações que garantem o atendimento humanitário aos migrantes e refugiados, possibilitando que estes possam recomeçar, em alguma região brasileira, por meio do processo de interiorização.</p> <p>4. A autora traz a definição do PLAc e os seus principais objetivos, e, com ênfase no município de Campo Grande, são mencionadas algumas instituições que ofereceram e/ou oferecem esse tipo de ensino.</p>
Desafios apontados	<p>1. Apenas uma universidade pública é considerada, em Campo Grande, referência no ensino do PLAc;</p> <p>2. A Universidade Federal do Estado não proporciona este tipo de discussão nos cursos de Letras e, conseqüentemente, não possibilita que o futuro professor esteja apto para atuar em tal modalidade de ensino.</p>

Fonte: elaborado pelas autoras.

O fichamento de leitura de cada dissertação e o quadro organizador da RSL foram importantes para a interpretação dos dados, como também para as discussões apresentadas neste trabalho.

3 O CICLO DE POLÍTICAS – ELEMENTO TEÓRICO-ESTRATÉGICO PARA INTERPRETAÇÃO DOS CONTEXTOS DA POLÍTICA CURRICULAR

Para este estudo, evidenciamos os contextos da produção política a partir da proposição do ciclo de políticas de Ball, Bowe (1992); Mainardes (2006) e Ball et al. (2016). O ciclo de políticas é sustentado pela noção de que as políticas não são somente direcionadas por movimentos verticais de produção e normatização, mas são produzidas e ressignificadas em diferentes contextos, formalizando um modelo cíclico.

Os contextos que compõem o ciclo de políticas são: o contexto de influência, entendido neste trabalho como espaços discursivos que podem pressionar a produção/definição de políticas públicas; o contexto do texto, entendido como a produção textual propriamente dita, com seus marcadores de, significados privilegiados, supressões que evidenciam um processo mais amplo de disputa entre grupos e significações; e o contexto da prática, espaço discursivo em que ocorrem as ressignificações das políticas propostas, mas também a produção política por atores que não se limitam à lógica da

implementação. Há uma ampliação nessa teoria para o contexto das estratégias políticas, atualmente pensado a partir da lógica da atuação em rede (Ball et al., 2016).

No tocante à política educacional/curricular para o imigrante, entendemos que vários campos de forças são mobilizados. Constituem contextos de influência, em nossa compreensão, o discurso jurídico/humanitário, o discurso religioso, especialmente produzido a partir da Pastoral do/para Migrantes, da Igreja Católica; e, também, o discurso acadêmico, produzido por pesquisadores que evidenciam e pressionam a produção de uma lógica de acolhimento à diferença. Essa nossa compreensão, contudo, não consiste em um modelo para a identificação de contextos de influência, pois, em cada espaço de disputa curricular, a influência pode ser exercida por outros grupos, inclusive não identificados em nossas pesquisas. Neste texto em específico, não abordaremos o contexto da prática e a lógica da atuação, devido ao recorte e interesse deste estudo, que, para esta apresentação, relaciona-se estritamente aos resultados da RSL.

4 ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Sobre as características das dissertações desenvolvidas em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, é possível apontar maior concentração de pesquisas na área de Letras, sendo tais estudos reunidos no campo dos estudos da linguagem e, mais especificamente, em linguística aplicada. Houve também, mesmo que em menor número, pesquisas em política educacional.

As oito dissertações de mestrado encontradas estão distribuídas em 5 estados brasileiros. Tais pesquisas foram produzidas em instituições que se localizam em três regiões do país (Sul, Sudeste e Centro-oeste), sendo possível observar que a maioria está na região Sudeste.

É importante apontar que a região Sudeste apresenta muitas produções científicas, não apenas pela maior concentração de imigrantes, mas também pela concentração de programas de pós-graduação presentes na região, bem como mais IES consolidadas devido a maior investimento nessa região do que nas regiões norte e nordeste (Oliveira, 2021).

Na tabela a seguir, a partir da RSL na BDTD, é possível destacar que os estudos sobre o tema ainda são escassos, e Mato Grosso, embora conte com um Projeto de educação para migrantes, no âmbito da rede estadual, ainda não possui inserção de publicações sobre o tema na BDTD.

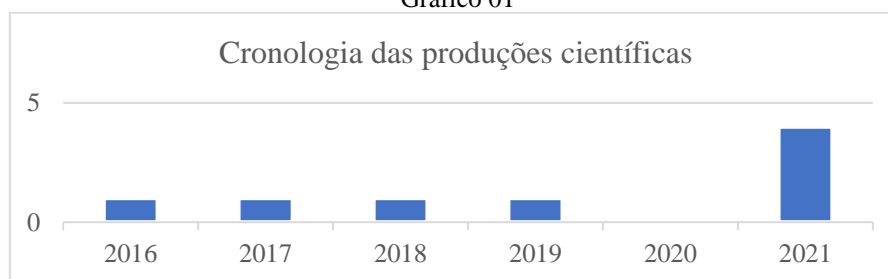
Tabela 1 – Dissertações que abordam o tema Ensino de Português para Migrantes – Distribuídas por região

Região	Estado	Letras	Educação	Política	Total
Sul					
	Rio Grande do Sul	1			1
Sudeste	São Paulo	1	1		2
	Minas Gerais	2			2
Centro-Oeste	Brasília	1		1	2
	Mato Grosso do sul	1			1
Nordeste					
Norte					
Total de Dissertações		6	1	1	8

Fonte: elaborado pelas autoras.

A partir da categorização por áreas e estados brasileiros, os 08 estudos selecionados foram organizados de forma cronológica linear, dos mais antigos para os mais recentes. A organização da análise por data de publicação foi importante para entender o desenvolvimento científico da comunidade acadêmica sobre o tema, e isso ajudou a facilitar a apreciação panorâmica da produção sobre o ensino de língua portuguesa como língua estrangeira para imigrantes no Brasil. A cronologia das produções científicas pode ser observada no gráfico a seguir:

Gráfico 01

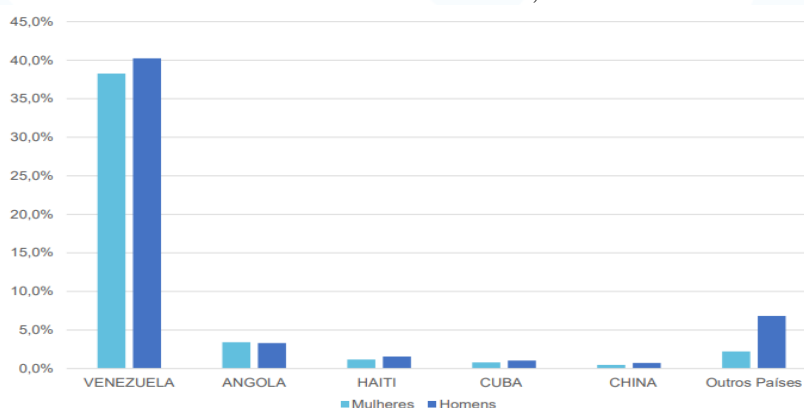


Fonte: elaborado pelas autoras.

As informações do gráfico destacam que a trajetória de pesquisas brasileiras relacionadas ao tema já perpassa o período de seis anos, desde 2016 os estudos eram poucos, mas mantinham regularidade de inserção na plataforma. Em 2020 não houve trabalho inserido na BDTD, algo que relacionamos ao início da pandemia e as modificações vivenciadas no mundo. Em 2021 houve um aumento no número de pesquisas. Essa expansão se justifica pelo fato do aumento do movimento migratório para o Brasil.

Sobre esse contexto, consideramos relevante retomar os dados do relatório do CONARE de 2022 (Junger et al., 2022), ele mostra que o Brasil recebeu um total de 29.107 solicitações de refúgio em 2021, ou seja, houve um acréscimo de 208 solicitações se comparado ao ano de 2020, quando o país recebeu 28.899 solicitações. Ainda sobre 2021, o Brasil recebeu pedidos de refúgio de deslocados forçados de 117 países, sendo que o número de solicitantes venezuelanos foi o mais expressivo (78,5%), seguido de angolanos (6,7%) e haitianos (2,7%). Esses dados podem ser observados na Figura 01 a seguir.

Figura 01: Distribuição relativa dos solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil – 2021.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, solicitações de reconhecimento da condição de refugiado – Brasil, 2021.

Após essa breve contextualização, apresentaremos as análises advindas da RSL, sistematizando as características, especificidades e desafios encontrados pelos pesquisadores.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro estudo disposto na plataforma utilizada para esta RSL é de 2016, trata-se da dissertação de Lopez (2016), desenvolvida na área de Letras e subárea de Linguística aplicada. A autora realiza pesquisa de abordagem qualitativa, gerando registros a partir da observação-participante no contexto de ensino-aprendizagem de Português Língua de Acolhimento (PLAc). Para seu estudo, realiza a aplicação de questionários com coordenadores, professores e alunos do curso de PLAc do Centro Zanmi (CZ) e do curso de Português como Língua Estrangeira para Imigrantes em Regime Especial de Permanência, do Centro de Extensão da Faculdade de Letras da UFMG (CENEX/ FALE). Além disso, realiza aplicação de questionário também com coordenadores e professores de outras iniciativas em PLAc no Brasil.

Lopez (2016), destaca a importância do ensino da língua portuguesa no processo de acolhimento e inserção dos imigrantes mais vulneráveis no mercado de trabalho, sinalizando que isso os ajudará na apropriação do novo território, o (material/física e simbolicamente) – do processo de (re)territorialização desses imigrantes, como citado por Bizon (2013). A autora objetiva dar alguns subsídios para o planejamento de cursos de PLAc e colaborar tanto para a formação e atuação dos profissionais nesse contexto quanto para o debate, a consolidação e a visibilidade da área de PLAc no país.

Sobre as principais dificuldades, a autora relata haver uma tendência de totalização da figura do imigrante deslocado forçado, e existe uma constante referência a imagem de desamparo e perda/falta. Lopez (2016) menciona ainda que os imigrantes associam o conhecimento do idioma (português) a uma possibilidade de viver bem no país e o uso da língua portuguesa pode ser pensado como ferramenta de defesa pessoal desse imigrante.

Conforme assevera, as dificuldades mais significativas de coordenadores, professores e alunos participantes no contexto de ensino e aprendizagem de PLAc dizem respeito aos materiais didáticos, à didática do curso, à carga horária e à assiduidade dos alunos (e até mesmo de professores voluntários).

Com sua pesquisa, Lopes (2016) contribui para o desenvolvimento e fortalecimento da compreensão do português como língua de acolhimento, oferecendo

subsídios para interpretação sobre como deveriam ser planejados os cursos de PLAc, visando ao enfrentamento dos problemas identificados e ao questionamento sobre a sua prática.

Anunciação (2017) problematiza como imigrantes e refugiados (re)negociam e (re)significam sentidos e suas identidades no novo contexto social, linguístico, cultural e político no qual se encontram inseridos. Seu objetivo principal é compreender como imigrantes haitianos e refugiados sírios, alunos do projeto de extensão Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH) da Universidade Federal do Paraná, representam sua agentividade no novo contexto social, linguístico, cultural e político no qual se encontram inseridos.

A abordagem escolhida por Anunciação (2017) é a qualitativa, de cunho etnográfico, usando os procedimentos de aplicação de questionário aos participantes da pesquisa. Ela realiza ainda grupos focais em sala de aula, registrados em diário de campo e em gravações de áudio das interações e por fim, realiza entrevistas com perguntas abertas com alguns participantes da pesquisa.

Os principais desafios relatados pela autora são que os participantes negros percebem a condição de “despossessão” e de não reconhecimento de maneira mais intensa do que os participantes brancos, devido à estigmatização racial. A autora reforça que o “domínio” da língua portuguesa se apresenta como um dos grandes desafios na inserção de imigrantes e de refugiados na sociedade brasileira e os imigrantes enfrentam dificuldades no reconhecimento de seus diplomas de nível superior. Nesse sentido, acrescenta as dificuldades de acesso à educação formal, sobretudo a de nível superior, condicionada à comprovação de um grau relativamente alto de proficiência em língua portuguesa.

Por meio das entrevistas, a autora conclui que o “domínio” do português é percebido pelos participantes como um bloqueio à sua inclusão na sociedade brasileira por diversos motivos. O aprendizado da língua portuguesa é usado como instrumento de prática de (re)existência pelos participantes. A autora conclui também que os participantes exercitam sua agentividade mediante práticas de (re)existência, que lhes

permitem encontrar possibilidades de se fazer ouvir e de resistir aos discursos verticais e homogeneizantes.

Neves (2018) realiza um estudo de caso longitudinal⁷ de natureza qualitativa com uma aluna imigrante síria matriculada no quarto ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual em Belo Horizonte, Minas Gerais. É apresentada uma retrospectiva sobre as imigrações ocorridas no mundo desde o início do século XX. A pesquisa expõe alguns instrumentos legais (inter)nacionais que regem o acesso de estrangeiros à escola regular e, além de destacar o crescimento nas matrículas de estudantes imigrantes no ensino básico brasileiro.

A pesquisa discute as políticas linguísticas implementadas pela escola para incluir a aluna imigrante Nina. Os dados foram produzidos a partir de relatos das atividades realizadas durante as aulas de português com Nina, diálogos formais ou informais com integrantes de sua família e com membros da escola e reflexões anotadas no diário ou gravadas e posteriormente transcritas.

Conforme a pesquisadora, as ações da escola para promover a inclusão da estudante síria foram fundamentais para mudar sua relação com o aprendizado escolar e com seus colegas de sala de aula. As principais dificuldades observadas foram que, mesmo com todo o empenho da escola de Nina em oferecer a ela o acolhimento necessário, sem o suporte do poder público, essa política linguística não foi adequada. Houve também pouco espaço para a valorização da língua materna de Nina, o árabe, e sua cultura, o que seria indispensável para motivar a menina e a comunidade escolar, em geral, a aprenderem tal idioma e a interessarem-se pelos elementos culturais da Síria.

Neves (2018) corrobora para o fortalecimento de ações de interculturalidade e para a estruturação de políticas linguísticas de acolhimento aos estudantes imigrantes matriculados no ensino básico brasileiro, em especial, aos que não têm o português como língua materna. A autora constatou que para o aprimoramento da política linguística às crianças imigrantes nas escolas brasileiras, é indispensável o envolvimento do Estado

⁷ O estudo de caso longitudinal considera o desenvolvimento ao longo do tempo. Propõe múltiplas produção de dados em intervalos regulares de tempo, geralmente ao longo de um ano ou mais. (Duff, 2008).

para formalizar propostas voltadas à política de recepção às crianças imigrantes matriculadas nas escolas brasileiras de Educação Básica.

Lima (2019) realiza sua pesquisa em sete regiões administrativas do Distrito Federal, buscando atender um dos objetivos propostos que foi o mapeamento dos atores que implementam políticas públicas para os refugiados mediante o ensino do PLAc. A autora afirma que a escolha pelo mapeamento dos locais de ensino foi devido à mudança de governo após as eleições presidenciais de 2018, o que inviabilizou a realização das entrevistas com os atores governamentais.

A autora usou a abordagem quali-quantitativa, exploratória e descritiva. Quanto aos seus objetivos, recorreu à análise documental (relatórios, legislação, publicações) e entrevista semiestruturada, já para a organização dos dados foi utilizada a análise de conteúdo e aportes das teorias clássicas sobre a implementação de políticas públicas e a escola francesa sobre instrumentos da ação pública.

Os principais desafios apontados pela autora relacionaram-se à questão de o imigrante ou refugiado que busca mudanças em relação à qualidade de vida para si e das suas famílias enfrentarem diversas situações como preconceito, racismo e xenofobia, um “estranhamento social em relação à população imigrante”. Ela observou ainda, a dificuldade de comunicação por parte dos imigrantes, como também a questão das políticas públicas para refugiados, não tem um programa delineado.

A autora trouxe algumas contribuições mediante sua pesquisa, destaca que a conformação da centralidade política e sua execução se relacionam às políticas de controle de entrada e saída de imigrantes e refugiados no país, bem como à proteção assistencial promovida pelas organizações da sociedade civil que atuam dialogando com os órgãos de controle. Nesse ponto, entendemos que tal estudo evidencia o contexto de influência que opera na produção da política (Ball & Bowe, 1992).

Lima (2019) conclui que a atuação dos atores na implementação de políticas para refugiados que promovem o ensino da língua portuguesa relaciona-se à participação social e aspectos de governança. Assim, mesmo existindo uma rede que atenda os refugiados, faz-se necessária a configuração de uma unidade administrativa que seja elo para integrar às necessidades comuns dos cursos de português como língua de

acolhimento (sistematização de materiais didáticos, centralização de informações sobre alunos e parcerias).

Por fim, no estudo em tela, ressalta-se a importância da formação do docente (formação inicial e continuada) para estruturação e ressignificação das políticas. Além de apresentar dados para estudos na área de políticas públicas, os registros feitos pela autora podem contribuir para o desenvolvimento de ações públicas que fomentem a acolhida e integração dos refugiados.

Como dito anteriormente, não foram encontrados estudos para o ano de 2020 com as palavras-chave usadas para esta RSL. Podemos associar essa escassez de pesquisas com esses descritores à pandemia do COVID-19. Nesse sentido, consideramos que, conforme o Relatório Mundial de Migração 2022 (IOM, 2022), devido à propagação do Coronavírus, houve mudanças drásticas na liberdade de movimento de pessoas em todo o mundo, o que impactou massivamente a mobilidade humana em todo o mundo.

No ano de 2021, encontramos os estudos de Pereira (2021), Rodrigues (2021), Oliveira (2021) e Aguiar (2021), desenvolvidos nos estudos de linguagem e educação. Pereira (2021), utiliza a abordagem qualitativa e efetua uma descrição sobre a chegada da população haitiana e venezuelana no Brasil, aborda as iniciativas voltadas para atender esse público, e, com foco na cidade de Campo Grande, apresenta alguns projetos que auxiliaram esses imigrantes, especialmente no aspecto linguístico, oferecendo cursos voltados para o ensino da Língua Portuguesa. Dessa forma, seu objetivo foi investigar e analisar os projetos, principalmente aqueles em vigor na cidade de Campo Grande – MS.

Pereira (2021) identifica, ainda, apenas uma universidade pública em Campo Grande como referência no ensino do PLAc. Problematiza, portanto, como a ausência dessa discussão nos cursos de Letras impacta para a formação do futuro professor. Enfatiza, igualmente, que existem em alguns estados brasileiros políticas linguísticas explícitas, atendendo aos anseios da população local. A autora expõe temas como o multilinguismo, especialmente em regiões fronteiriças, e aborda os reflexos da ausência de políticas linguísticas nesses locais e o processo de aquisição da língua portuguesa pela população haitiana presente no Estado.

O estudo contribui ao apresentar o cenário atual da imigração em Mato Grosso do Sul, bem como a análise das organizações que garantem o atendimento humanitário aos migrantes e refugiados e possibilitam que estes possam recomeçar, em alguma região brasileira, por meio do processo de interiorização. A autora traz a definição do PLAc e os seus principais objetivos, e, com ênfase no município de Campo Grande, são mencionadas algumas instituições que ofereceram e/ou oferecem esse tipo de ensino.

Rodrigues (2021) desenvolve levantamento documental sobre a questão do refúgio no mundo. De forma geral, a autora destaca o ensino e aprendizagem de PLAc a partir do seu surgimento, em Portugal, e de suas motivações no Brasil. Por fim, coleta depoimentos de professores a respeito de suas experiências com alunos imigrantes/refugiados a fim de fazer um levantamento das formas de acolhimento dos alunos refugiados e migrantes, os desafios e êxitos.

Rodrigues (2021) compilou e propôs atividades de acolhimento e integração de crianças e adolescentes em situação de refúgio e de migração forçada, em especial, na rede pública de ensino. Nesse mesmo estudo são apontadas as principais dificuldades encontradas pelos estudantes imigrantes e refugiados com a língua portuguesa.

Tais dificuldades são: 1. a falta de profissionais qualificados e recursos didáticos adequados para o ensino; 2. a falta o contato interpessoal de alunos imigrantes com os demais em salas regulares; e, 3. a falta de políticas públicas voltadas para esse público. O trabalho em tela destaca que alguns pesquisadores (as), professor(as) e outros profissionais/pessoas já vêm fazendo há algum tempo, na intenção de “derrubar muros” na educação brasileira.

Oliveira (2021) desenvolve uma pesquisa de abordagem qualitativa, aplicada e exploratória fazendo uma exposição de um estado da arte. Em virtude de seu caráter bibliográfico, os dados utilizados para a análise são produções científicas publicadas sobre um escopo definido. A autora apresenta um panorama das pesquisas científicas desenvolvidas no Brasil sobre o acolhimento de estudantes imigrantes em escolas brasileiras.

Foi apresentado um estado da arte sobre a temática, havendo sido selecionados 44 estudos das áreas de Letras, Educação, Geografia, Direito e Sociologia, dos quais 5 teses,

19 dissertações, 4 monografias, 10 artigos de periódicos, 6 artigos de anais de eventos acadêmicos, e 1 capítulo de livro, todos publicados entre os anos de 2007 e 2020.

Na referida pesquisa são apontados desafios, como a lacuna de estudos que focalizem a formação de professores para o acolhimento de alunos imigrantes nas escolas, sejam eles docentes já atuantes na rede de educação básica, sejam eles futuros professores ainda em formação universitária. A escassez de trabalhos sobre o tema também é abordada. A autora relata a necessidade de estudos em locais que apresentam concentração de imigrantes matriculados em escolas, como a região de Roraima, onde 5% de alunos matriculados nas escolas são imigrantes.

Aguiar (2021) desenvolve uma pesquisa de abordagem qualitativa, com a utilização de pesquisa-ação e grupo focal. O autor relata ter participado do curso oferecido pela Universidade de Brasília em parceria com o Instituto de Migrações e Direitos Humanos e com o ACNUR, o denominado “Módulo Acolhimento”, projeto coordenado pela Dra. Lúcia Barbosa (LET – UnB).

Aguiar (2021) destaca também as demandas apresentadas pela pastoral do migrante de uma paróquia de Brasília/DF sobre o acolhimento de pessoas em situação de refúgio. Ao realizar tal apontamento, podemos compreender a partir de Ball, Bowe (1992) e Mainardes (2006) que, assim como observado em Mato Grosso, tanto a Pastoral do Migrante quanto as Instituições Acadêmicas, constituem contexto de influência para a produção das políticas curriculares voltadas ao imigrante.

O autor analisa as estratégias composicionais em produção escrita, revelada por pessoas em situação de refúgio, aprendizes de PBLAc. Identifica a (in)compreensão de gêneros da linguagem como recurso metodológico significativo em situações de prática social. O autor aponta a necessidade de propostas de ensino de gênero bem-sucedidas, que levem o estudante a ter maior autonomia linguístico-discursiva em suas interações sociais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da RSL foi possível observar que os estudiosos concordam que o ensino da língua portuguesa consiste em instrumento fundamental de inclusão e empoderamento

dessas pessoas em um contexto de diferença. Nesse sentido, destacam a ausência de envolvimento do setor público na produção de políticas, algo que fragiliza o acesso aos direitos pelos estudantes imigrantes. Esta RSL evidenciou, igualmente, a ausência de políticas linguísticas, que poderiam possibilitar maior integração da pessoa imigrante no país de acolhimento.

Os trabalhos trazem enquanto fragilidades que obliteram o ensino de língua portuguesa para imigrantes: a formação inicial de professores, principalmente no que diz respeito na formação acadêmica desse profissional, pois existe baixa oferta, nos cursos de letras, de disciplinas cujo foco seja o ensino de português como língua estrangeira ou de acolhimento; poucas políticas linguísticas que visem à formação de professores de português para estrangeiros/ imigrantes – ou pelo menos de uma rede de compartilhamento de experiências docentes que inclua a visão e os saberes dos professores que já estão atuando na área.

Outra fragilidade/desafio apontado refere-se à reestruturação do plano curricular ou de um Projeto Político Pedagógico na escola que considere o plurilinguismo nas práticas pedagógicas e que promovam a inter/multi/transculturalidade na escola. Algo que contribuirá também para nossas reflexões sobre o Projeto Educação para Migrantes da Secretaria do Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT).

Lopez (2016), Anunciação (2017), Neves (2018), Lima (2019), Pereira (2021), Rodrigues (2021), Oliveira (2021) e Aguiar (2021) trouxeram diversos aspectos que contribuem para o desenvolvimento das próximas etapas da nossa pesquisa sobre o ensino de Língua Portuguesa para Imigrantes no contexto do Mato Grosso.

As contribuições para o prosseguimento desta pesquisa relacionam-se, especialmente, a relação entre currículo e diferença, currículo e formação de professores para o ensino de PLAc e a agentividade dos professores no contexto da prática, tendo em vista a lógica da atuação desses professores na definição de um projeto curricular que considere a diferença.

REFERÊNCIAS

BALL, S. J. & BOWE, R. (1992). Subject departments and the “implementation” of National Curriculum policy: an overview of the issues. *Journal of Curriculum Studies*, London, v. 24, n. 2, p. 97-115.

BALL, S. J.; MAGUIRE, M. & BRAUN, A. (2016) *Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias*. Trad. Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG.

AGUIAR, L. C. (2021) *Ver, julgar, agir e rever para acolher: uma abordagem sociocognitiva no ensino de português brasileiro como língua de acolhimento*. 2021. 119 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) —Universidade de Brasília, Brasília.

ANUNCIACÃO, R. F. M. De. (2017) *Somos mais que isso: Práticas de (Re)existência de Migrantes e Refugiados Frente à Despossessão e ao Não Reconhecimento*. 2017. 127f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada), Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

BRASIL. (2022) Que resultado os estudantes de origem imigrante conseguem em escolas carentes? *PISA 2022. Relatório Nacional*. Brasília, DF: INEP/MEC.

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T. & SILVA, B. G. (2022) *Relatório Anual OBMigra 2022. Série Migrações*. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra.

DUFF, P. (2008). *Case Study Research in Applied Linguistics*. Mahwah, New Jersey, Lawrence Erlbaum, 2008.

IOM. *World Migration Report 2022*. (2023) International Organization for Migration. Disponível em: <https://worldmigrationreport.iom.int/wmr-2022-interactive/>. Acesso em 21 fev. 23.

JUNGER, G. CAVALCANTI, L. OLIVEIRA, T. & SILVA, B. G. (2022) *Refúgio em Números (7ª Edição)*. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra.

LIMA, D. S. (2019). *Implementação de políticas públicas para refugiados: o ensino do Português como língua de acolhimento no Distrito Federal*. 2019. 154 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) —Universidade de Brasília, Brasília.

LOPEZ, A. P. A. (2016) *Subsídios para o planejamento de cursos de português como língua de acolhimento para imigrantes deslocados forçados no Brasil*. 2016. 260f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) Universidade Federal de Minas Gerais.

MAINARDES, J. (2006) Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*, v. 27, n. 94, 47-69.

NEVES, A. O. (2018). *Política linguística de acolhimento a crianças imigrantes no ensino fundamental brasileiro: um estudo de caso*. 2018. 185f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) Universidade Federal de Minas Gerais.

OLIVEIRA, B. S. (2021) *O acolhimento de estudantes migrantes nas escolas brasileiras: desafios e propostas a partir do estado da arte*. 2021. 144f. (Mestrado em Letras) Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PEREIRA, L. S. (2021) *As políticas linguísticas voltadas para o ensino da língua portuguesa aos imigrantes que buscam refúgio em Campo Grande-MS*. 2021. 70f. Dissertação (Mestrado em Estudo de Linguagens), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.& FARIA, A. (2014) Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 14, n. 41, 2014, p. 17-36.

RODRIGUES, R. R. (2021) *“construindo pontes em vez de muros”*: Acolhimento de estudantes refugiados e migrantes forçados na Educação Básica. 2021. 183f. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. (2007). Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, 11(1), 83-89. doi: 10.1590/S1413-35552007000100013.

SANTOS, G. BORGES, V. & LOPES, A. C. (2019) Formação de professores e reformas curriculares: entre projeções e normatividade. *Linhas Críticas* (online), v. 25, p. 239-256.

SANTOS, G. & DESTRO, D. S. (2020) Qual o Lugar da Formação Humana nas políticas curriculares contemporâneas? *Currículo Sem Fronteiras*, v. 19, p. 893-909.

SANTOS, G. (2021) Processos de ressignificação após a BNCC: aspectos da produção curricular em Mato Grosso. *Roteiro*, v. 46, p. 1.